



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

INDICAÇÃO Nº 561/2026

Indica ao Prefeito a criação de um equipamento de saúde para atendimento exclusivamente pediátrico, um PAI – Pronto Atendimento Infantil, ou um PSI – Pronto Socorro Infantil, através da criação de um Hospital Infantil.

legais e regimentais,

Iguaçu, que se digne

O Vereador que esta subscreve, no uso de suas atribuições

INDICA ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Foz do

DETERMINAR à Secretaria competente estudo que viabilize a criação de um equipamento de saúde para atendimento exclusivamente pediátrico, um PAI – Pronto Atendimento Infantil, ou um PSI – Pronto Socorro Infantil, através da criação de um Hospital Infantil.

JUSTIFICATIVA

O PAI – Pronto Atendimento Infantil é um equipamento preparado para atender os casos de urgências pediátricas, situações que demandam assistência rápida, no menor tempo possível, a fim de evitar complicações ou sofrimento, e emergência, quando há ameaça iminente à vida.

A unidade ofertaria assistência médica de urgência e emergência ao público infantil em caráter ininterrupto, ou seja, os atendimentos acontecem em regime 24 horas, durante os sete dias da semana, inclusive finais de semana e feriados.

O fluxo de atendimento obedeceria ao sistema de classificação de risco. A ferramenta funciona com base em uma escala de gravidade clínica que é representada em cores. Ao chegar à unidade, o usuário passaria por uma triagem com a equipe de Enfermagem. Neste momento, o profissional avalia o quadro clínico geral por meio da aferição dos sinais vitais.



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Atualmente o sistema já é utilizado nas UPA, tal sistema utiliza critérios de avaliação objetivos, definidos em fluxos e protocolos que determinam, de forma eficaz, a classificação da gravidade do paciente. São analisados os sintomas, risco de morte, escala de dor, nível de consciência, temperatura, glicemia e pressão arterial, dentre outros aspectos do assistido. Sendo que logo depois da avaliação, o paciente recebe uma pulseira colorida que indica a posição dele na escala de cinco níveis estabelecida pelo sistema (método que poderia ser adotado em nossas Unidades de Pronto Atendimento).

A classificação de risco determina o tempo de espera do paciente, segundo a gravidade clínica, potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento. Os pacientes com estado de saúde considerado mais grave são atendidos de forma prioritária.

– Vermelho: emergência. Caso gravíssimo, com necessidade de atendimento imediato.

– Laranja: muito urgente. Caso grave, com risco significativo. Necessita de atendimento urgente.

– Amarelo: urgente. Caso de gravidade moderada. Necessita de atendimento rápido, mas pode aguardar.

– Verde: pouco urgente. Baixo risco de agravamento da saúde. Pode aguardar atendimento.

– Azul: não urgente. Livre de risco de agravamento da saúde. Pode aguardar atendimento ou ser encaminhado para uma Unidade Básica de Saúde.

Sala das Sessões, 6 de março de 2026.

Cabo Cassol

Vereador





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 06EC-0521-A8A3-7B96

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CABO CASSOL (CPF 019.XXX.XXX-89) em 06/03/2026 13:30:34 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/06EC-0521-A8A3-7B96>